



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO *ANGELUS* Praça São Pedro

Domingo, 27 de maio de 2018 [\[Multimídia\]](#)

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje, domingo depois de Pentecostes, celebramos a festa da Santíssima Trindade. Uma festa para contemplar e louvar o mistério do Deus de Jesus Cristo, que é Uno na comunhão de três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo, a fim de celebrar com admiração sempre renovada Deus-Amor, que nos oferece gratuitamente a sua vida e nos pede para a difundir no mundo.

As leituras bíblicas de hoje fazem-nos compreender que o que Deus quer não é tanto revelar-nos que Ele existe, mas, ao contrário, que é o “Deus conosco”, próximo de nós, que nos ama, que caminha conosco, se interessado pela nossa história pessoal e cuida de cada um de nós, a partir dos mais pequeninos e necessitados. Ele «é Deus em cima no céu» mas também «embaixo na terra» (cf. *Dt* 4, 39). Portanto, não acreditemos numa entidade distante, não! Numa entidade indiferente, não! Mas, ao contrário, no Amor que criou o universo e gerou um povo, se fez carne, morreu e ressuscitou por nós, e como Espírito Santo tudo transforma e leva à plenitude.

São Paulo (cf. *Rm* 8, 14-17), que experimentou pessoalmente esta transformação realizada por Deus-Amor, comunica-nos o seu desejo de ser chamado Pai, aliás “Pai” — Deus é “nosso Pai” —, com a total confiança de uma criança que se abandona nos braços de quem lhe deu a vida. O Espírito Santo — recorda ainda o Apóstolo — agindo em nós faz com que Jesus Cristo não se reduza a um personagem do passado, não, mas que o sintamos próximo, nosso contemporâneo, e experimentemos a alegria de ser filhos amados por Deus. Por fim, no Evangelho, o Senhor ressuscitado promete ficar conosco para sempre. E precisamente graças a esta sua presença e à força do seu Espírito podemos realizar com serenidade a missão que Ele nos confia. Qual é a missão? Anunciar e testemunhar a todos o seu Evangelho e deste modo dilatar a comunhão com Ele e a alegria que dela deriva. Deus, caminhando conosco, enche-nos de alegria e a alegria é um pouco a primeira linguagem do cristão.

Por conseguinte, a festa da Santíssima Trindade faz-nos contemplar o mistério de Deus que

incessantemente cria, redime e santifica, sempre com amor e por amor, e a cada criatura que o acolhe dá a possibilidade de refletir um raio da sua beleza, bondade e verdade. Ele desde sempre escolheu caminhar com a humanidade e forma um povo que seja bênção para todas as nações e para cada pessoa, sem excluir ninguém. O cristão não é uma pessoa isolada, pertence a um povo: este povo que Deus forma. Não se pode ser cristão sem esta pertença e comunhão. Nós somos povo: o povo de Deus. A Virgem Maria nos ajude a cumprir com alegria a missão de testemunhar ao mundo, sedento de amor, que o sentido da vida é precisamente o amor infinito, o amor concreto do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Queridos irmãos e irmãs!

Ontem em Piacenza foi proclamada Beata Leonella Sgorbati, irmã missionária da Consolata, assassinada por ódio à fé em Mogadíscio (Somália) em 2006. A sua vida dedicada ao Evangelho e ao serviço dos pobres, assim como o seu martírio, representam um penhor de esperança para a África e para o mundo inteiro. Rezemos juntos pela África, a fim de que lá haja paz. Ave-Maria...

Nossa Senhora da África, reza por nós.

Por ocasião do “Dia do alívio”, saúdo quantos estão reunidos na Policlínica “Gemelli” para promover a solidariedade com as pessoas que sofrem de doenças graves. Exorto todos a reconhecer as necessidades também espirituais dos enfermos e a estar ao seu lado com ternura.

E a todos desejo um bom domingo. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista!